

Centros Colaboradores em Alimentação e Nutrição do Escolar:

a Educação Permanente e Capacitação de agentes envolvidos no Programa de Alimentação Escolar

IV ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: Avaliação e Perspectivas

A construção de Colóquio que abranja, privilegiadamente, as atividades vinculadas à educação permanente no âmbito dos CECANES passa pela compreensão de que diversos saberes e práticas se cruzam e se alimentam, possibilitando pensar e fazer diferentes entradas no campo da aprendizagem e da formação dos diferentes sujeitos envolvidos na complexa tarefa de concretizar a alimentação do escolar como uma estratégia de democratização e transformação das relações sociais.

Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar

CECANE / Região Sudeste



SUB COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

- **EQUIPE:**

- Cristina P. Gaglianone (Coordenadora de Gestão)
- Sylvia Helena Batista
- Rachel Zanetta de Lima Domingues
- Claudia Ridel Juzwiak
- Kátia Guimarães
- Rosana Nogueira

COMPARTILHANDO CONCEPÇÕES



**APRENDIZAGEM:
ESSA PALAVRA IMENSA...**

- Nas referências ao aprender emergem verbos como **agir, questionar, tocar, examinar, praticar, relacionar**. São verbos que implicam movimento, dúvida, possibilidade de articulação e resposta a uma situação do cotidiano. Também situam-se verbos como **adquirir, absorver, reter e acumular**.

- dimensão de ***autoria***: o sujeito que aprende o faz num contexto histórico-cultural, construindo modos singulares e únicos de assimilar e transformar as informações, desdobrando-se em formas de atuação na realidade.

- Uma dimensão que parece articular os diferentes conteúdos a serem aprendidos no decorrer da vida abrange a **significação**: em suas diversas nuances (afetiva, cognitiva, social, ética, moral), *atribuir significado* às situações, objetos, fatos e conceitos, representa o reconhecimento das situações, objetos, fatos e conceitos como partes do contexto de formação do aprendiz e conseqüente **possibilidade de aplicação do que está sendo aprendido.**

Experiência
Vivenciar um
fenômeno novo

Reflexão
Fazer a ligação
entre a nova
experiência e
os conhecimentos,
valores e crenças
existentes

Aplicação
Testar o novo
conceito
ou conjunto de
conhecimentos
através da prática
e experimentação

Generalização
Interpretar a nova
experiência e estabelecer
a relação da mesma



“processo de construção em que o aluno edifica suas relações e intersecções na interação com os outros alunos, professores, fóruns de discussão, pesquisadores. Aprender num enfoque prospectivo, lidando com a provisoriedade do conhecimento e a urgência dos compromissos sociais”.

(BATISTA, 2004)



EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM PROCESO EM CONSTRUÇÃO

RIBEIRO; MOTTA (1996) entendem que:

“ a Educação Permanente em Saúde tem como objeto de transformação o processo do trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde”.

BACKES (2004) situa que:

“...a Educação Permanente no trabalho destaca-se como ferramenta pedagógica, alinhada com a nova visão de mundo, centrada no trabalhador e na competência técnica e humanística, compreendendo e percebendo o indivíduo...”

CECCIN (2005) afirma:

“a Educação Permanente em Saúde, ao mesmo tempo em que disputa pela atualização cotidiana das práticas segundo os mais recentes aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis, insere-se em uma necessária construção de relações e processos que vão do interior das equipes em atuação conjunta, - implicando seus agentes -, às práticas organizacionais, - implicando a instituição e/ou o setor de saúde -, e às práticas interstitucionais e/ ou intersetoriais, - implicando as políticas nas quais inscrevem os atos de saúde”

A *Educação Permanente* assume o trabalhador como sujeito, investindo em situações de aprendizagens que mobilizem os seus saberes anteriores, encontrando no trabalho o centro de seu processo de aprendizagem.

Ceccin (2005) afirma que o conceito de *Educação Permanente em Saúde* foi adotado para obter uma ampla intimidade entre formação, gestão, atenção a participação na área específica de saberes e de práticas, mediante as intercessões promovidas pela educação em saúde.

Educação Permanente e Capacitação de agentes envolvidos no Programa de Alimentação Escolar

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- ***metodologias diversificadas, em que as dimensões inter e intrasubjetivas sejam contempladas (trabalhos individuais, seminários, levantamentos em grupo, dinâmicas grupais, espaços virtuais);***

- ***conteúdos que possam representar o acesso a conhecimentos relevantes, tendo como parâmetro as condições sociais, as realidades de aplicação do que for aprendido, a motivação do sujeito que aprende;***

- ***a possibilidade de desenvolver propostas que invistam na contextualização da aprendizagem, buscando-se a historicidade dos temas abordados e sua relações com a prática;***

- ***valorização do grupo como espaço que fortalece a aprendizagem, na medida em que traz as diferenças de idéias e saberes.***



- Pedagogia centrada na problematização para promoção e apropriação do saber científico, por meio da prática dialógica.

CONSTRUINDO UM PROCESSO DE
CAPACITAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE

MOMENTOS DE APRENDIZAGEM

MOMENTO 1: O ANO DE 2007
*contextualizando as ações e
estabelecendo parcerias*

- levantamento e leitura dos materiais já produzidos pelo FNDE na área de educação permanente, possibilitando delinear o que já foi construído até aqui, identificando pontos fortes e os que demandam avanço;

- realização de encontros e reuniões com colegas que já estejam envolvidos na educação permanente no âmbito da Alimentação do Escolar, trocando vivências e saberes;

- caracterização da região da Baixada Santista, buscando definir uma área de abrangência dos estudos de inovação teórico-metodológica no campo da educação permanente;

- organização de encontros (grupos focais, entrevistas individuais, observações) para apreender as necessidades de educação de conselheiros, merendeiras e nutricionistas;

- delineamento de estudos piloto compatíveis com os princípios orientadores, procurando desenvolver estratégias de educação permanente que sejam significativas para a formação dos diferentes sujeitos e relevantes para o alcance dos objetivos propostos pelo Programa de Alimentação do Escolar;

- realização dos estudos piloto e avaliação dos resultados alcançados, estruturando momentos de devolutiva aos envolvidos nas diferentes atividades de educação permanente.

A formação de nutricionistas

- Desenvolvida em dois momentos:
 - o *primeiro momento de formação*, em agosto/07, com duração de três dias, contando com a participação de, aproximadamente, 21 nutricionistas que atuam nos municípios da Baixada Santista (SP) no âmbito do PNAE.
 - o *segundo momento de formação* ocorreu em novembro/07, e envolveu 8 nutricionistas que haviam participado do primeiro momento.

A formação de merendeiras

- realizada em dois momentos:
 - o *primeiro* realizou-se em setembro/07, com duração de dois dias, contando com a presença de 28 merendeiras atuantes no PNAE/ Prefeitura de São Vicente (SP)
 - o *segundo momento* ocorreu em outubro/07, do qual participaram 18 merendeiras que já tinham estado conosco no momento anterior.



A formação dos conselheiros

- ocorreu em novembro/07 e teve a duração de três dias. Teve a participação de 15 conselheiros, representantes de seis dos nove municípios da Baixada Santista (SP) e todos apresentaram-se bastante participativos

FAZENDO UM ZOOM...

- utilização de procedimentos qualitativos para levantamento de necessidades de educação permanente
 - entrevista, grupo focal, observação
- troca de informações, saberes e experiências entre os Centros Colaboradores
 - encontros, redes virtuais, relatórios

FAZENDO UM ZOOM...

- realização dos estudos piloto, incorporando as necessidades apreendidas, bem como desenvolvendo e validando materiais pedagógicos
- processo permanente de avaliação, valorizando os registros escritos e as gravações em áudio.

PRODUTOS

- Sistematização do Manual para Nutricionistas – caráter nacional
- Elaboração do Manual para Nutricionistas – segundo momento
- Elaboração do Manual para Merendeiras – segundo momento
- Sistematização dos instrumentos de avaliação

**OFICINAS DE EDUCAÇÃO
ALIMENTAR EM SAÚDE**
um projeto articulador

Coordenação: Cláudia Ridel Juzwiak

Objetivos:

- Identificar necessidades do grupo para trabalhar em alimentação escolar
- Contribuir com a formação do nutricionista na área de alimentação escolar em modelo transdisciplinar

**Formação
profissional**



**Troca de
experiência**

INCUBADORA DE PROJETOS

Participantes: nutricionistas
(prefeituras, escolas, universidades) e
graduandos UNIFESP
Aberto a pedagogos, psicólogos,
educadores físicos

15 vagas para profissionais
10 vagas para alunos UNIFESP

Local: UNIFESP – Campus II - Baixada Santista
Rua Saldanha da Gama, 88/89

1º semestre 2007

Turma 1: terças (17-19h)

Desenvolvimento do comportamento alimentar

Bloco A – 6 oficinas

2º semestre 2007

Turma 1: terças (17-19h)

Papel do nutricionista na escola

Bloco B - 8 oficinas

Turma 2: sexta (14-18h) Bloco B- 6 oficinas

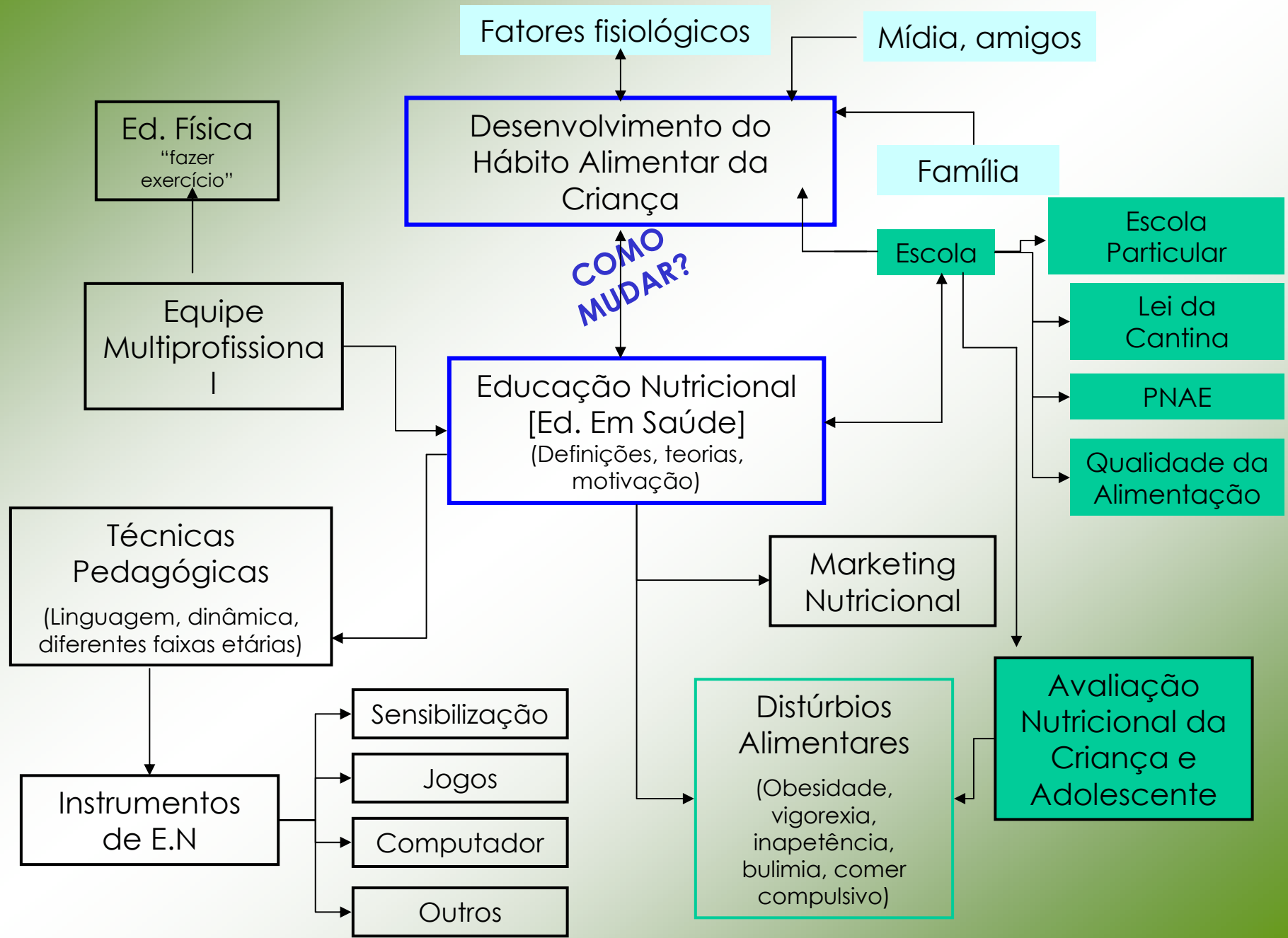
2008

Sexta 14-18h

Turma 2: Bloco B (3 oficinas)

Turma única: Bloco C: Educação nutricional: teorias
(em planejamento)

TEIA DE CONHECIMENTO



OFICINA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E EM SAÚDE

- Dinâmicas
- Preleções
- Relato de experiências
- Leitura dirigida
- Brainstorming





PORTARIA 1010 de 8/5/2006

Institui as diretrizes para a Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional.

- Idealização e coordenação: Cristina Gaglianone
- Criação e redação: Claudia Ridel Juzwiak
- Projeto gráfico: Sandra Perruci

Objetivos

- Apresentar de maneira prática a Portaria 1010
- Fornecer idéias que a escola pode desenvolver para garantir sua implementação

Apresentação do CECANE e suas principais ações

Apresentação do PNAE
CAE

Transição nutricional (pg 14)

Alimentação saudável

Relação alimentação saudável e o desempenho escolar

Nutrientes funções e fontes

Grupos de alimentos

Padrão alimentar

Idéias práticas

Tópicos com base nos artigos da 1010

- A alimentação escolar tem função pedagógica quando inserida no contexto curricular
 - Educação nutricional (artigo 3º)
 - Aspectos que podem ser desenvolvidos
 - Monitoramento da situação nutricional (III)
 - Estratégias
 - Hortas (II)
 - Professor como modelo
 - Idéias
 - Recursos
 - Integração da disciplina ao currículo

EXEMPLO

Ações integradas em educação nutricional



- Locais de produção adequados às boas práticas de alimentos – artigo 4º
 - Transporte
 - Recebimento dos gêneros
 - Higiene dos manipuladores
 - Área de produção
 - Equipamentos e utensílios
 - Preparação
 - Controle da qualidade de água
- Deve-se ter como objetivo restringir a oferta e a venda de alimentos com alto teor de gordura, gordura saturada, gordura trans, açúcar livre e sal (artigo 5ºV)
 - Alimentos-fonte

Escola Promotora da Alimentação Saudável



Fonte: Adaptado de Pérez-Rodrigo et al, 2001⁹

MOMENTO 2: O ANO DE 2008
*consolidando práticas,
enfrentando desafios e abrindo
perspectivas*

- **Meta:** formação de 200 nutricionistas no interior de São Paulo.

- Ampliação da equipe de monitores - 3 nutricionistas e 3 contadores, os quais participaram do treinamento para monitores realizado no CECANE/UFOP.
- Incorporação da assessoria da professora Raquel Zanetta na sub-coordenação de educação permanente, fortalecendo as ações de formação da própria equipe – reuniões mensais.

- foram mapeados os municípios pólos e estruturadas as composições dos grupos de nutricionistas envolvidos nesta etapa do trabalho

- 1º semestre de 2008:
capacitações nos municípios de Santo André, Marília, Araçatuba, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto.
- 2º semestre de 2008:
capacitações nos municípios de Jundiaí, Sorocaba e Taubaté

ASSESSORIA AOS MUNICÍPIOS *um projeto em rede*

Coordenação: Kátia Guimarães e Rosana Nogueira

- A base dessa proposta foi a formação dos núcleos colaboradores que ocorreu durante o ano de 2008:
 - parceria entre o CECANE UNIFESP e instituições de ensino superior, com atividades de formação dos integrantes (docentes, nutricionistas e graduandos dos cursos de Nutrição das IES) para o desenvolvimento de ações de apoio aos municípios na gestão de seus programas de alimentação escolar.

- Realização de **educação nutricional junto a rede de alimentação escolar da região da IES**
- Participação na elaboração do **material para orientar cursos de Nutrição**
- Participação no **monitoramento do PNAE** por meio de avaliação assistida no estado de São Paulo e Rio de Janeiro
- Realização de **evento técnico acadêmico sobre Alimentação Escolar**, além de atendimento às **demandas específicas sobre a gestão do PNAE** nos municípios dos estados de SP e RJ.



ABRINDO CAMINHOS

...No meio do caminho de Marco teve deserto
No meio do caminho do Cris tinha um oceano
E muita lonjura no caminho do Alberto...

No meio do caminho do Marco teve um mapa bem
melhor

No meio do caminho de Cris teve um mundo bem
maior

E com o vôo do Alberto, esse mundo ficou bem
maior...

...Cada qual no seu canto
com seu canto
nos chamou.

E, nenhum de nós,
nunca mais, ficou sozinho...

No meio do meu caminho
tem coisa de que não gosto. Cerca, muro,
grade tem.

No meio do seu, aposto,
tem muita pedra também?

Pedra? Ou ovo?

Fim do caminho?

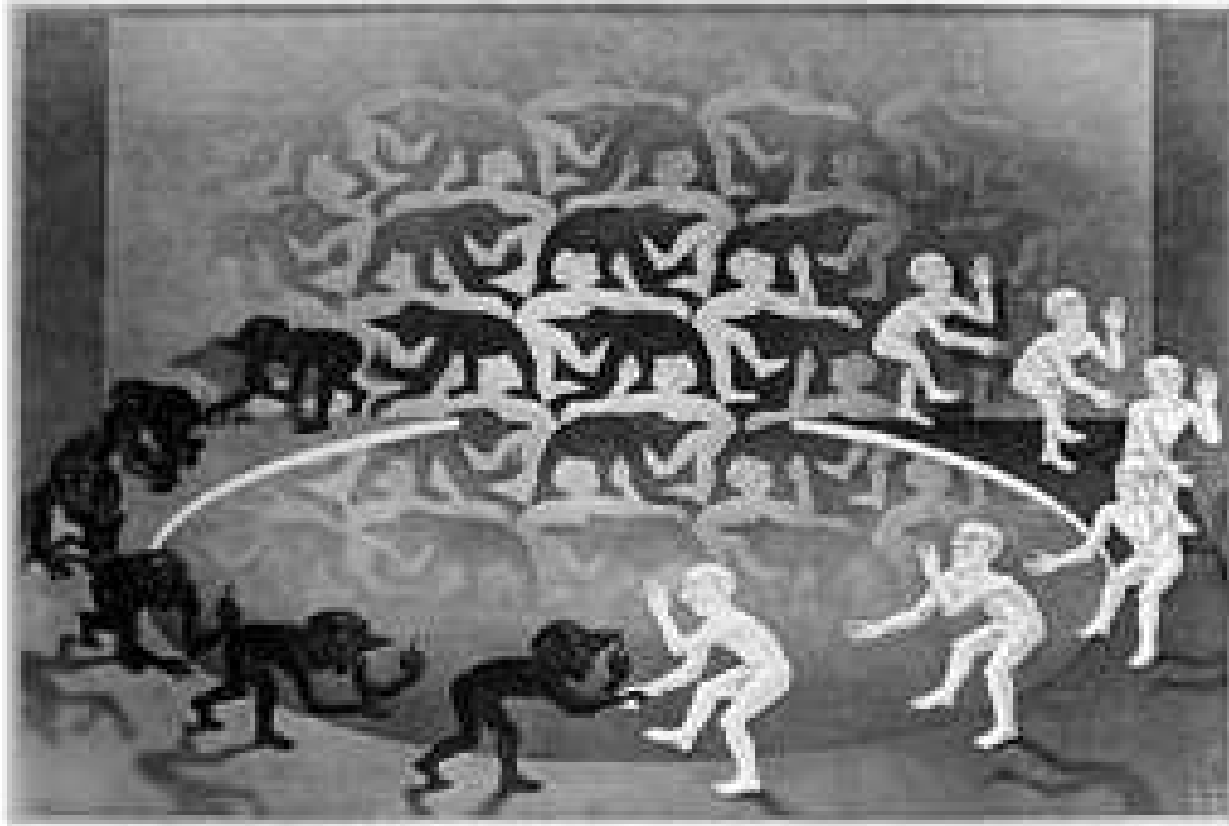
Ou caminho novo?

Porta, túnel, estrada,
mapa, vôo, navegação.

Quem disse que o fim da picada
não se abre para a imensidão?

É promessa de vida
no meu coração.

(Ana Maria Machado)



(Escher, Encouter, 1936)

CECANE/UNIFESP
Campus Baixada Santista
Av. Ana Costa, 95 – 1º
andar
Vila Mathias – Santos/SP

E-mail:
centrocolaboradorbs@gmail.com

Telefone/FAX:
(13) 3221-9206

